

O Espozendense

ANO XXVII

ESPOZENDE, 29 DE ABRIL DE 1927

NUMERO 392

Semanao republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com
estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou Esp. de linha 1\$00 esc.—Comun. ou re-
clames, linha 50 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c. — Anuncios
particulares: linha 70 c. Reclames e obras literarias med. um exempl. Não se restituem originaes.

Esposende e o Caminho de Ferro do Val do Cavado

Já em 1881, na sua exaustiva *Memória*, o então capitão de engenheiros sr. Pereira Dias considerava o Caminho de Ferro do Val do Cavado como sendo das linhas de segunda ordem a que mais vantagens oferecia á nossa capital de distrito. Embora o mesmo engenheiro, cuja proveitosa actividade em prol desta desprezada região minhota se mantém vigorosamente apesar da sua avançada idade, considere este Caminho de Ferro diminuído na sua importancia estrategica como linha de penetração até ao concelho de Chaves, é certo que ainda hoje se lhe deve atribuir a preponderância sobre as outras linhas como ligação mais rapida para o mar da cidade de Braga e concelhos limitrofes.

E', pois, ponto assente por todos os tecnicos, que desde ha cerca de 50 anos tem estudado o debatido assunto, que a linha do Val do Cavado sem o aproveitamento da sua saída natural, que é o porto de Esposende, não tem razão de ser, como vice versa, a função economica do porto de mar é completamente inutil sem a construção do dito Caminho de Ferro.

Esta construção e o melhoramento do porto e barra de Esposende são, na frase feliz do mesmo illustre engenheiro, «duas obras que se completam uma á outra como as veias e as arterias completam com o coração o sistema circulatório do corpo humano.»

As duas obras, infelizmente para os esposendenses que anseiam por ver esta terra subir ao grau de importancia e progresso para que a natureza a fadou e a que tem jús, tem-se protelado indefinidamente. E o que vemos hoje? Uma, o melhoramento da barra, pouco mais adeantada do que a deixou o malogrado engenheiro Custodio Gomes Vilas Boas no tempo das invasões francesas, apesar das reparações e construções de 1879.

Outra, o discutido Caminho de Ferro do Val do Cavado, neste ano da graça de 1927, em peri-

clitante nebulosa perante a linha em via de realização da Povia de Varzim á margem do Cávado.

Não ha duvida que, em virtude da concessão da linha da Povia de Varzim a Esposende, Barcelos e Braga ter sido dada á actual Companhia dos C. de Ferro do Norte de Portugal, o inicio natural das obras devia ser a partir da Povia de Varzim para Esposende.

O que é preciso porem, é que, construída até á margem do Cávado esta linha, de limitado interesse ou de terceira ordem, não se destruam as vantagens reconhecidas e preconizadas desde longa data; tanto de ordem economica e tecnica como mesmo sob o ponto de vista de estrategia militar apontado pelo sr. eng. Pereira Dias, que cabem ao verdadeiro Caminho do de Ferro do Val do Cavado, cuja testa é o porto de Esposende.

Não ha razões algumas que modifiquem o plano primitivamente elaborado para este Caminho de Ferro de Esposende a Braga.

Se alguma coisa se pode dizer sobre a região atravessada é que ela aumentou de importancia em agricultura, movimento commercial e industrial, não falando já dos direitos historicos da vila de Esposende, cujo movimento marítimo já em pleno seculo xv, quando lhe foi dado foral, era tão consideravel que havia matriculados no seu porto cerca de 70 navios de alto bordo.

E', portanto, ponto indiscutivel que o caminho de Ferro do Val do Cávado, embora por razões advindas posteriormente não se construa integralmente até Chaves, conforma foi delineado em 1880, tem de partir de Esposende, seguindo pela *margem direita* do rio até Barcelos, passando para a outra margem entre Barcelos e Braga, conforme as conveniencias economicas do traçado, em via do seu proseguimento eventual até ás regiões interiores do alto Cávado.

A concessão dada pelo Estado á Companhia de C. de Fer-

ro do Norte de Portugal inclui a obrigação da construção da linha da Povia de Vargim a Esposende Barcelos e Braga.

O que ha por tanto a fazer é a ligação da Povia por Fão com o projectado Caminho de Ferro do Val do Cavado, atravessando o rio em Fão, com utilização ou abandono da ponte metalica existente, mas sempre vindo a Esposende procurar a margem direita, pelas vantagens e rasões expostas que subsistem hoje integralmente.

Para satisfação dos direitos que cabem a Esposende, a toda esta região da margem direita e mesmo aos concelhos de Barcelos e distrito de Braga, não deve a Camara Municipal de Esposende descurar este importante assunto entendendo-se com as Camaras interessadas sobre a defesa do plano traçado, por todos estes motivos ha muito reconhecidos.

(Continua)

Manuel de Barros Lima.

TEATRO

ESPOZENDE POR DENTRO

Como dissemos em nosso numero anterior, realizou-se na penultima segunda feira, no Teatro Club desta vila a 4.^a representação da *Revista Espozende por dentro* da auctoria do nosso amigo e colega no jornalismo, Sr. Antonio Ferreira, que mais uma vez viu coroado de bom exito o seu excelente trabalho.

Todos os interpretes mereceram a vasta copia de aplausos com que ovacionados; cabendonos fazer no entanto, uma especial referencia ao nosso amigo e sympatico Espozendense Sr. Alvaro Campos que no *terceto dos alegres* foi admiravel, foi superior podendo afoitamento afirmar-se que um artista de valor não conseguiria igualar-o.

A meio do espectáculo, foram chamados ao palco o auctor da peça e o regente da orquestra nosso presado amigo sr. José de Abreu, por duas gentis meninas da nossa melhor sociedade e lhes foram oferecidos em nome e expensas de tres amigos dos homenageados respectivamente uma artistica pena de prata dourada e uma linda batuta de ebanho com encastrões a prata encerrada em dois luchsosos estojos, sendo nessa occasião muito ovacionados pela selecta assistencia que enchia literalmente o nosso elegante teatro.

Segundo nos consta brevemente vão entrar em ensaios uma opereta e uma revista fan-

tasia em um acto, original do auctor do «Espozende por dentro», sendo possivel que na occasião em que estas, subirem a scena tenhamos o prazer de ouvir pela primeira vez algumas canções e fados pelo grupo orfeonico que o nosso amigo Sr. José de Abreu pretende organizar.

Sò temos palavras de aplauso para todos quantos nos propocionarem umas belas noites do teatro e ainda para aqueles que por todas as formas trabalham pelo progresso de Espozende.

Mario Vieira

Este nosso presado amigo e muito digno professor oficial da escola primaria geral n.º 50 da cidade de Lisboa, acaba de ser nomeado inspector interino do círculo escolar do 1.º bairro da mesma cidade.

O alto saber profissional posto ao serviço da instrução tem-lhe grangeado a alta estima e consideração de que hoje disfruta, motivo porque com toda a justiça lhe foi confiado aquele espinhosissimo cargo.

Ao nosso amigo d'aqui lhes enviamos os nossos mais sinceros parabens.

Professorado

Diuturnidades

Aos professores deste concelho foram concedidas as seguintes diuturnidades:

D. Olinda das Dores Rocha, da Apulia, 30-9-926.

D. Palmira Maria da Costa Ferreira, de Fão, 25-8-926.

D. Angela Viana de Lima, de Espozende, 25-9-926.

D. Maria Domingues Mariz, idem, 17-1-26.

CONGRESSO MINHOTO

Braga 23—C.—A Camara Municipal desta cidade expediu circulares a todas as Camaras do districto do Minho, suscitando a necessidade da realização, em Outubro, deste ano, do Congresso do Minho, nesta cidade, já mais de uma vez adiado pela indifferença das vereações, algumas das quais nem responderam ás circulares.

Está sendo organizado o pograma respectivo, regulamento, etc., projectando-se uma interessante exposição regional; na occasião do Congresso.

CARREIRA DE CAMIONETE

Para muito breve a instalação de uma nova carreira de camionete entre esta vila Barcelos e Braga e vice-versa, tendo o seu trajecto pela estrada de S. Claudio de Curvos, Perelhal, Barcelos, Barcelinhos, seguindo a estrada districtal até Braga, cuja partida será desta vila em dias determinados do lado de manhã, voltando de tarde, por preços muito ao alcance de todos as bolsas e em carro muito comodo e de magnifico andamento, o que na verdade vem constituir um grande beneficio não só aos povos desta vila como aquelles por onde passa a referida carreira.

Brevemente o publico terá conhecimento do horário, preços, etc.

MELNORAMENTOS LOCÇÕES

A NOVA PRAÇA

Consta-nos que a nossa edilidade camararia pensa em criar um novo mercado junto á Avenida que sae desta vila a Goios, em terreno que reputamos proprio para o novo mercado.

O sitio, que é apropriado e alinhado com uma frente moderna, muito realce virá dar á estetica desta vila cujo futuro de alargamento será para o nascente onde há terrenos proprios para lindas e modernas edificações quando esses terrenos arruados convenientemente.

Siga a nossa edilidade o seu almejado intento.

NEM AO DIABO LEMBRA

Por mais de uma vez nos tem sido negado o recebimento das moedas de 10 e 20 centavos, ultimas em circulação da Republica. Tambem é do nosso conhecimento que alguns estabelecimentos se negam a receber taes moedas.

Isto nem ao diabo lembra.

Falecimento

Com avançada idade faleceu na freguezia de Gemezes, deste concelho, a mãe do nosso bom amigo e antigo subscritor deste semanario ex.^{mo} sr. Conego José Manoel de Souza, que ali ha muito residia na sua companhia e onde gosava de geraes simpatias de todos quantos a conheciam.

O seu corpo foi conduzido em carro mostruario para Palme, terra de sua naturalidade, onde foi sepultado em Jazigo de familia que ali possui, sendo os funeraes muito concorridos de povo d'aquella freguezia, Gemezes e outras circumvisinhos.

Por lapso não demos logo esta noticia, trazendo hoje ao nosso amigo sr. Abade de Gemezes e restante familia enluta-

da o nosso sincero cartao de condotencias por esse lance de dor.

AS JUNTAS RE PAROQUIA

Bilhetes para a derrama parochial em papel almaço, picotados, á venda na tipografia deste jornal por metade do custo de qualquer outra parte.

CADERNETAS PARA A CATEQUEZE

Em magnifico papel e cartonados. Impressão esmerada adoptadas em muitas freguezias deste districto, temos grande deposito delas, ás quais fazemos um preço relativamente modico em relação aoutras casas.

TABOADAS

Para as escolas primarias, contendo todos os elementos para as creanças aprenderem a multiplicação, conta romana, difinação de pesos e medidas antigas, sistema metrico, etc etc. Vende-se em grandes e pequenas porções cada exemplar 150 eeis.

Para as mulheres anemicas não ha melhor remedio do que as Pilulas Pink

Ha muitas mulheres anemicas. Examinem-lhes a parte interior das palpebras: se as virem palidas ou injectadas de sangue, eis um sinal evidente de anemia; outros sinais ainda são: palidez dos labios, palidez das gengivas, palidez do rosto, indigestões, falta de appetite, palpitações, respiração curto, ao menor exercício que se faça, prostração, de energia, preguiça do espirito.

A todas essas pobres anemicas, que passam uma existencia languida, dolorosa, atribulada, podem Pilulas Pink fazer imenso bem. Efectivamente, as Pilulas Pink, que enriquecem o sangue e tonificam o sistema nervoso, são, bem o podemos dizer, um remedio especifico da anemia. Têm elas operado já, em todos os paizes do mundo, milhares de recuas, e todos os dias novos doentes curados escrevem para nos dizer que ás Pilulas Pink—e só a elas—devem o ter recuperado a saude perdida.

As pilulas Pink são um reconstituinte energico. Actuam directamente sobre o sangue enriquecendo-o de globulos vermelhos, ao mesmo tempo, tonificam o sistema nervoso. Dão aos anemicos sangue, forcas e energia. Destroem a clorose, tão nefasta um grande numero de lindas jovens. Restauram a residencia do estomago das pessoas que têm esse orgão enfraquecido. Curam as dores reumaticas, a rasteira em todas as suas formas, euzaquecas, as nevralgias. São um regulador exceleate, das dedicadas funções da mulher.

As Pilulas Pink estão á venda em todos as pharmacias pelo preço de E. 6\$50 a caixa E 36\$ as 6 caixas. Deposito geral: Basto e C.^{as} 126 Aenida Duque de Loulé—Lisboa

CAMINHO DE FERRO DO VAL DO CAVADO

Damos a seguir a relação de telegramas e mais correspondencia trocada entre a nossa Camara Municipal e entidades officaes sobre a pretendida alteração do caminho de ferro projectado.

É motivo de louvor a maneira atenta e rapida como a nossa Camara se esforçou por desfazer a má impressão que tinha causado, no povo desta vila e concelho, o boato dessa alteração.

Que ella continue vigilante na defesa dos nossos justos interesses, é a aspiração de todos nós.

Certos estamos que ella sabera cumprir a sua missão como zelosamente o tem feito até ao dia de hoje.

Copia do telegrama enviado ao Ex.^{mo} Ministro do Comercio e Conselho Superior dos Caminhos de Ferro Lisboa

«Constando-me Companhia Caminhos de Ferro Norte Portugal pretende introduzir alterações contracto a assinar muito brevemente para construção caminho de Ferro Val do Cavado venho junto V. Ex.^a nome região interessada rogar se digne manter integralmente plano concessão obrigando dita linha passar margem direita Cavado servindo Espozende Barcelos Braga com obrigação construção ininterrupta curto praso até ultima cidade.»

Presidente Camara, (a) Valentim Ribeiro da Fonseca.

Copia do telegrama enviado ao Ex.^{mo} Governador Civil de Braga

«Estando para muito breve assinatura contracto para construção linha Val do Cavado rogo V. Ex.^a se digne empregar bons officios manter integralmente plano concessão obrigando Companhia Caminhos de Ferro Norte Portugal construir ininterruptamente curto praso dita linha margem direita Cavado servindo Espozende Barcelos e essa cidade.»

Presidente Camara (a) Valentim Ribeiro da Fonseca.

Copia do telegrama enviado ao Ex.^{mo} Presidente da Republica—Lisboa

«Constando-me Companhia Caminhos Ferro Norte Portugal pretende introduzir alterações contracto a assinar muito brevemente para construção Caminho Ferro Val do Cavado venho nome região interessada solicitar V. Ex.^a se digne patrocinar junto seu governo pedido deste povo para que seja mantido integralmente plano concessão obrigando dita linha passar margem direita do Cavado servindo Espozende Barcelos Braga com obrigação construção ininterrupta curto praso até ultima cidade.»

Presidente, (a) V. R. da Fonseca.

Copia do telegrama enviado á Camara Municipal—Braga

«Constando-me Companhia Caminhos de Ferro Norte Portugal pretende introduzir alterações contracto a assinar brevemente para construção Caminho Ferro Val do Cavado venho pedir Camara V. Ex.^a dignamente preside sua solidariedade para que se mantenha integralmente plano concessão obrigando dita linha passar margem direita Cavado servindo Espozende Barcelos Braga com obrigação construção ininterrupta curto praso até ultima cidade visto traçado se impõe desenvolvimento porto Espozende unico districto Braga.

Presidente Camara (a) Valentim Ribeiro da Fonseca

Copia do telegrama enviado Associação Comercial—Braga

«Constando-me Companhia Caminhos Ferro Norte Portugal pretende introduzir alterações contracto a assinar brevemente para construção Caminho Ferro Val do Cavado venho pedir Associação V. Ex.^a dignamente preside sua solidariedade para que se mantenha integralmente plano concessão obrigando dita linha passar margem direita Cavado servindo Espozende Barcelos Braga com

obrigação construção ininterrupta curto praso até ultima cidade visto este traçado se impõe desenvolvimento porto Espozende unico districto Braga.

Presidente Camara (a) Valentim Ribeiro da Fonseca.

Copia do telegrama enviado ao Ex.^{mo} Engenheiro Teixeira da Silva—Braga

«Constando-me Companhia Caminhos Ferro Norte Portugal pretende introduzir alterações contracto a assinar muito brevemente para construção Caminho Ferro Val Cavado venho junto V. Ex.^a grande defensor interesses do Minho pedir em nome região interessada seu valioso patrocínio junto poderes publicos para que se mantenha integralmente plano concessão obrigando dita linha passar margem direita Cavado servindo Espozende Barcelos Braga com obrigação construção ininterrupta curto praso até ultima cidade visto este traçado se impõe desenvolvimento porto Espozende unico districto de Braga.

Presidente Camara (a) Valentim Ribeiro da Fonseca.

Ex.^{mo} Presidente da Camara Espozende

Camara Braga enviou agora telegramas Ministro Comercio e Companhia Norte protestando contra alteração traçado referente seu telegrama.

Teixeira da Silva Engenheiro

Ex. Presidente Camara Espozende

Comissão Camara Braga dá toda solidariedade essa comissão tendo já protestando junto Companhia.

Presidente Domingos José Soares.

Ex.^{mo} Presidente Camara Espozende

Associação Comercial Braga tomando conhecimento vosso telegrama afirma-vos a sua completa solidariedade

Presidente Adolfo de Azevedo

Ex.^{mo} Presidente Camara Espozende

Companhia Norte comunica-me não ter fundamento alteração traçado linha Pova Espozende Barcelos Braga

Presidente Domingos Soares.

Violetas Dispersas

(VERSOS)

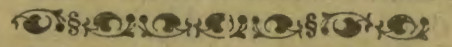
de Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado, com o retrato da extincta.

PREÇO..... 2\$50 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A venda em todas as livrarias do paiz e em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.



Este numero foi visado pela comissão da censura

